

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Análise de Situação de Saúde
Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis



Projeto Vida no Trânsito

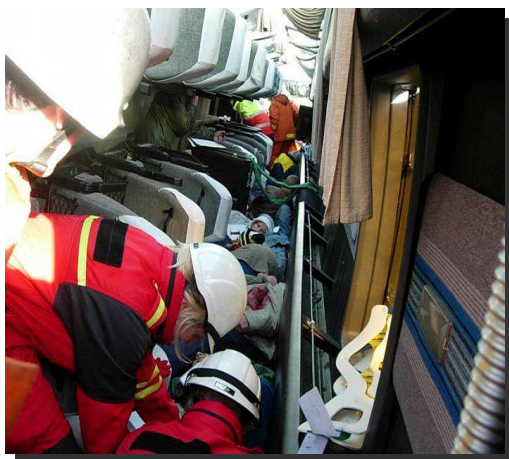
Cheila Marina de Lima
chella.lima@saude.gov.br
cgdant@saude.gov.br

61 – 33157701/7718/7720

Brasília, 27 de fevereiro de 2014



Ministério da Saúde



**Magnitude e
consequências
dos acidentes de
trânsito**



**TRÂNSITO:
Problema de
Saúde Pública**



Ministério da Saúde



2004: RELATÓRIO MUNDIAL SOBRE PREVENÇÃO DE LESÕES NO TRÂNSITO

NO RELATÓRIO, AS BASES DAS PREOCUPAÇÕES DA OMS:

- Estimativas de **1,2 milhão de mortos e 50 milhões de feridos/ano** no trânsito no mundo;
- Acidentes: 3ª causa de mortes na faixa de 30-44 anos; 2ª na faixa de 5-14 e **1ª na faixa de 15-29**;
- Custos entre 1-2% dos PIBs (TRL-UK: custo global US\$ 518 bi/ano);
- Relação como **aumento dos índices de motorização** dos países em desenvolvimento (com mais desigualdades, limitações infraestruturais e institucionais).



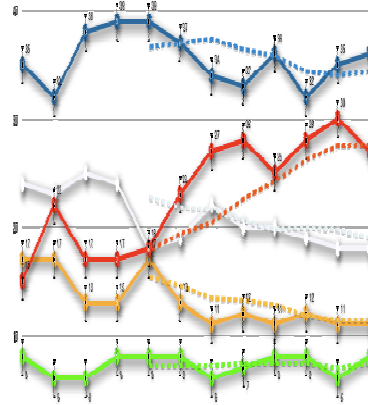
2009: INFORMES GLOBAL E REGIONAL SOBRE O ESTADO DA SEGURANÇA NO TRÂNSITO

- Pesquisa realizada em 2008 (OMS/OPAS);
- 178 países;
- Do total de vítimas fatais no trânsito mundial, **62% das ocorrem em dez países** na seguinte ordem de magnitude: **Índia, China, Estados Unidos, Rússia, Brasil, Irã, México, Indonésia, África do Sul e Egito** (OMS, 2009);
- **Brasil: 5º lugar em nº de mortes no trânsito.**



O RELATÓRIO DA SITUAÇÃO MUNDIAL DA SEGURANÇA NO TRÂNSITO 2013: APOIANDO UMA DÉCADA DE AÇÃO

- A maioria dos países (71%) conta dados provenientes apenas da polícia.
- Poucos países (17%) têm as bases de dados integradas.
- Apenas metade dos países utilizam a definição de 30 dias para classificar óbito no trânsito.
- 104 países informaram dados robustos (em termos de cobertura e abrangência).
- Em 78 países, estimativas tiveram que ser geradas usando modelo estatístico.



Internações Hospitalares

Internações hospitalares por acidentes de trânsito envolvendo motociclista no Sistema Único de Saúde. Brasil, 2008-2013*.

Ano	ATT	Motociclistas	Ocupantes	Pedestres
2008	95.162	39.480	9.973	29.115
2009	123.503	54.278	13.698	36.845
2010	146.066	69.609	16.046	39.269
2011	153.632	77.172	17.053	37.577
2012	159.397	80.982	16.201	40.436
2013*	168.080	86.840	15.588	43.686

**Custos das
Internações
(Motociclistas):**

2008: R\$ 45.214.213,08

2013: R\$ 112.925.581,07

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares. SAS/MS.



Ministério da
Saúde



Internações por ATT

2012:

159.397 (16% das internações por causas externas)

75% homens

51,2% ocupantes de moto

Custos internações SUS:

211 milhões

102 milhões – ocupante de moto (2008 – 45 milhões)

Frota:

2002 – 35.522.633

2012 – 76.137.191 – crescimento de 47%

Moto – 2002 – 5.805.610 e 2012 – 20.061.656 – crescimento de 245,5%.

Frota total – 2002 – moto 16% do total e em 2012 - 26%

Fonte: SIM/MS
DENATRAN/MC



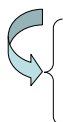
Ministério da
Saúde



INTERNAÇÕES NO SUS – MORBIDADE HOSPITALAR

Em 2012: **159.251 internações** - custo de **R\$ 211 milhões**. Do total, **78% das vítimas são homens**.

Do total das internações por acidentes de trânsito (2012), os **motociclistas respondem por 51,2% (81.494 internações)**.



- Custo com motociclistas: **R\$ 102,2 milhões**.
- Custo com os atropelamentos: **R\$ 54,9 milhões** (respondem por **25%** (40.426 internações))

Em dez anos houve aumento de 42% no número de internações por acidentes de trânsito, saindo de 102.007, em 2002, para 159.251, em 2012.

- O que mais puxa esse crescimento são os acidentes com motos.
- No período, as internações por acidentes envolvendo motociclistas aumentaram quatro vezes (de 21.692, em 2002, para 81.494, em 2012).



Ministério da Saúde



INTERNAÇÕES NO SUS – MORBIDADE HOSPITALAR

O **custo com as internações por acidentes de trânsito em dez anos triplicaram:**



de R\$ 79,1 milhões, em 2002



para R\$ 211 milhões em 2012.

Vale lembrar que nesse período houve reajuste dos valores repassados por procedimento (tabela SUS).



Ministério da Saúde



Situação das Mortes no Trânsito - Brasil

Número absoluto de óbitos por por Acidentes de Trânsito. Brasil. 2000 a 2012*

ANO	ATT	Moto	Ocupante	Pedestre
1996	35.281	725	4.251	12.952
1997	35.620	956	4.263	12.500
1998	30.890	1.028	4.114	11.227
1999	29.569	1.583	5.167	9.886
2000	28.995	2.465	6.057	8.696
2001	30.524	3.100	6.642	9.720
2002	32.753	3.744	7.199	9.947
2003	33.139	4.271	7.387	9.991
2004	35.105	5.042	8.387	10.166
2005	35.994	5.974	8.239	10.320
2006	36.367	7.162	8.924	10.147
2007	37.407	8.078	9.223	9.657
2008	38.273	8.898	9.284	9.474
2009	37.594	9.268	9.368	8.799
2010	42.844	10.825	10.341	9.944
2011	43.256	11.485	10.960	9.244
2012	44.163			

Correção pela Busca Ativa

2000 → 32.026

2010 → 46.053

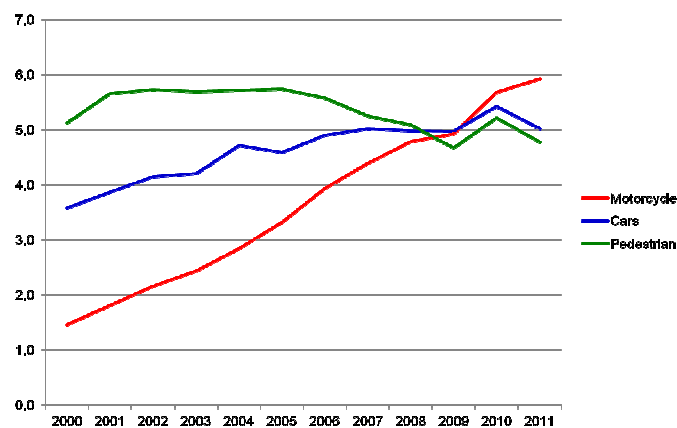
Fonte: CGIAE/SVS/MS, Sistema de Informações de Mortalidade (SIM)

Taxas de Mortalidade por Acidentes de Transporte Terrestre segundo a condição da vítima. Brasil. 2000 a 2011

Ano	ATT	Motos	Pedestre	Ocupantes
2000	17.1	1.5	5.1	3.6
2001	17.8	1.8	5.7	3.9
2002	18.9	2.2	5.7	4.1
2003	18.9	2.4	5.7	4.2
2004	19.7	2.8	5.7	4.7
2005	20.0	3.3	5.7	4.6
2006	20.0	3.9	5.6	4.9
2007	20.3	4.4	5.2	5.0
2008	20.5	4.8	5.1	5.0
2009	19.9	4.9	4.7	5.0
2010	22.5	5.7	5.2	5.4
2011	22.4	5.9	4.8	5.8

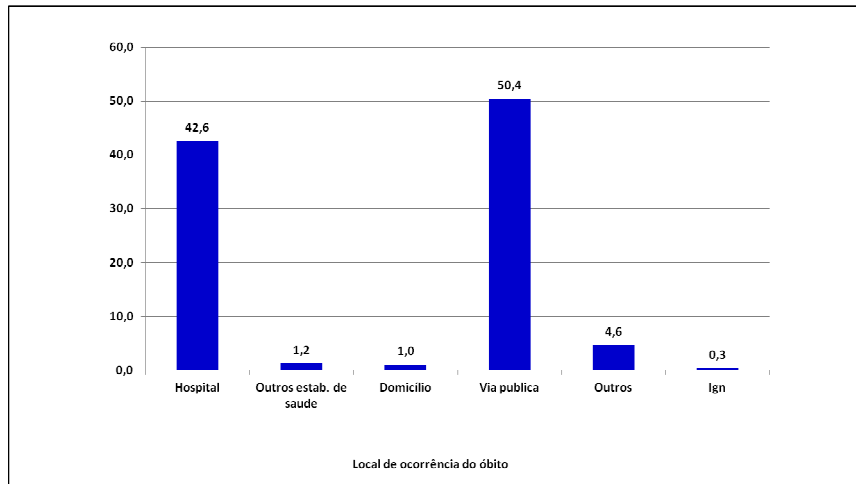
Fonte: CGIAE/SVS/MS, Sistema de Informações de Mortalidade (SIM). Dados trabalhados.

Taxas de Mortalidade por ATT segundo a condição da vítima, Brasil, 2000 a 2011.



Fonte: CGIAE/SVS/MS, SIM.

Proporção de óbitos por Acidente de Transporte Terrestre (ATT) segundo local de ocorrência Brasil, 2011



Fonte: MS/SVS/SIM.



Ministério da Saúde



**VIDA
NO TRÂNSITO**



Ministério da Saúde



MARCO REFERENCIAL

Do total de vítimas fatais no trânsito mundial, 62% ocorrem em dez países na seguinte ordem de magnitude: Índia, China, Estados Unidos, Rússia, **Brasil**, Irã, México, Indonésia, África do Sul e Egito (Organização Mundial da Saúde – OMS 2009).

Em 2010, um **consórcio de parceiros recebeu financiamento da Bloomberg Philanthropies** para realizar atividades voltadas para a melhoria da segurança no trânsito em 10 países: **Brasil**, Camboja, China, Egito, Índia, Quênia, México, Rússia, Turquia e Vietnã.

O Projeto Road Safety in 10 Countries – RS 10 tem o foco em **intervenções locais, baseadas em fatores de risco**, constituindo ação intersetorial voltada para a redução do número de óbitos e de feridos graves, utilizando o método da Global Road Safety Partnership – GRSP.



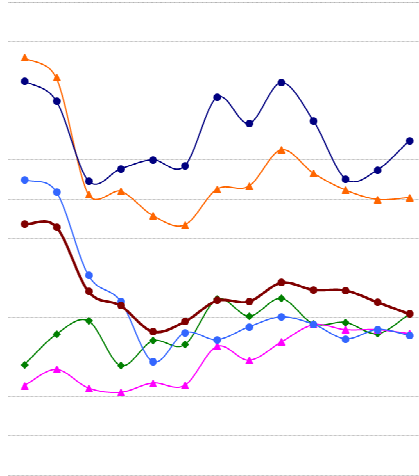
Projeto Vida no Trânsito

Objetivo

Subsidiar gestores nacionais e locais no fortalecimento de políticas de **prevenção de lesões e mortes no trânsito** por meio da qualificação, planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação das ações.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

- Dar suporte aos governos dos 10 países selecionados para a implementação de boas práticas para a segurança no trânsito, alinhadas às estratégias nacionais adotadas.
- Este objetivo deve ser atingido a partir do foco prioritário
 - Nos fatores de risco de ordem comportamental;
 - No atendimento às vítimas;
 - No aperfeiçoamento do sistema de informações.



COMISSÃO INTERMINISTERIAL – PORTARIA INTERMINISTERIAL 2.268/2010 E PORTARIA DE 20/10/2010



Diário Oficial da União - Seção 1
1º de outubro de 2010

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO BRASIL
SECRETARIA NACIONAL DE SAÚDE

PORTARIA Nº 19, DE 19 DE OUTUBRO DE 2010
O SUPERINTENDENTE NACIONAL DE SAÚDE, no uso de suas atribuições, resolve instituir o Comitê Interministerial de Segurança no Trânsito, com o objetivo de coordenar e apoiar a implementação de boas práticas para a segurança no trânsito, alinhadas às estratégias nacionais adotadas, em consonância com o Plano Nacional de Segurança no Trânsito, aprovado pelo Conselho Nacional de Segurança no Trânsito, em 15 de maio de 2008, e o Plano Nacional de Segurança no Trânsito, aprovado pelo Conselho Nacional de Segurança no Trânsito, em 15 de maio de 2008.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO BRASIL
SECRETARIA NACIONAL DE SAÚDE

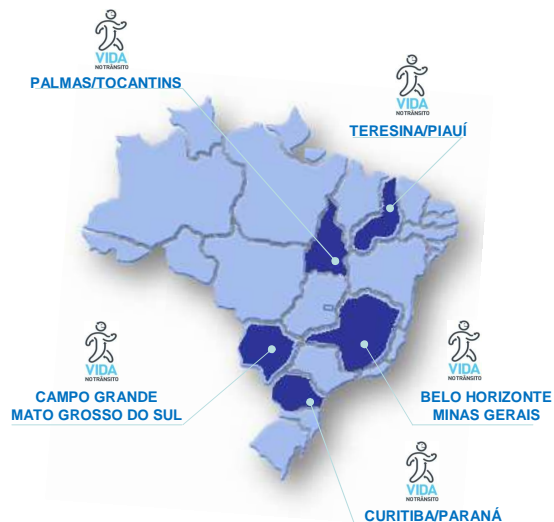
PORTARIA Nº 20, DE 20 DE OUTUBRO DE 2010
O SUPERINTENDENTE NACIONAL DE SAÚDE, no uso de suas atribuições, resolve instituir o Comitê Interministerial de Atendimento às Vítimas de Acidentes de Trânsito, com o objetivo de coordenar e apoiar a implementação de boas práticas para o atendimento às vítimas de acidentes de trânsito, alinhadas às estratégias nacionais adotadas, em consonância com o Plano Nacional de Atendimento às Vítimas de Acidentes de Trânsito, aprovado pelo Conselho Nacional de Atendimento às Vítimas de Acidentes de Trânsito, em 15 de maio de 2008, e o Plano Nacional de Atendimento às Vítimas de Acidentes de Trânsito, aprovado pelo Conselho Nacional de Atendimento às Vítimas de Acidentes de Trânsito, em 15 de maio de 2008.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO BRASIL
SECRETARIA NACIONAL DE SAÚDE

PORTARIA Nº 21, DE 20 DE OUTUBRO DE 2010
O SUPERINTENDENTE NACIONAL DE SAÚDE, no uso de suas atribuições, resolve instituir o Comitê Interministerial de Aperfeiçoamento do Sistema de Informações, com o objetivo de coordenar e apoiar a implementação de boas práticas para o aperfeiçoamento do sistema de informações, alinhadas às estratégias nacionais adotadas, em consonância com o Plano Nacional de Aperfeiçoamento do Sistema de Informações, aprovado pelo Conselho Nacional de Aperfeiçoamento do Sistema de Informações, em 15 de maio de 2008, e o Plano Nacional de Aperfeiçoamento do Sistema de Informações, aprovado pelo Conselho Nacional de Aperfeiçoamento do Sistema de Informações, em 15 de maio de 2008.

- I - Ministério da Saúde (Coordenador) **DASIS/CGDANT**
- II - Casa Civil da Presidência da República
- III - Ministério das Cidades **DENATRAN**
- IV - Ministério da Justiça **DPRF SENASP SENAD**
- V - Ministério dos Transportes
- VI - Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República
- VII - Secretaria Geral da Presidência da República
Secretaria Nacional da Juventude
- VIII - Ministério da Previdência Social
- IX - Ministério da Educação

Projeto Vida no Trânsito



Ministério da Saúde



PRIORIDADES E FOCO DO PROJETO



1. Aperfeiçoamento do [sistema de informações](#);
2. Intervenções focadas nos [fatores de risco](#) de ordem comportamental ou [grupo de vítimas prioritários](#):
 - **ÁLCOOL E DIREÇÃO**
 - **VELOCIDADE EXCESSIVA OU INADEQUADA**
 - **Outros FATORES DE RISCO OU GRUPO DE VÍTIMAS PRIORITÁRIOS** (definidos no nível local): motociclista, pedestre e ciclista



Ministério da Saúde





O PROJETO NAS CIDADES

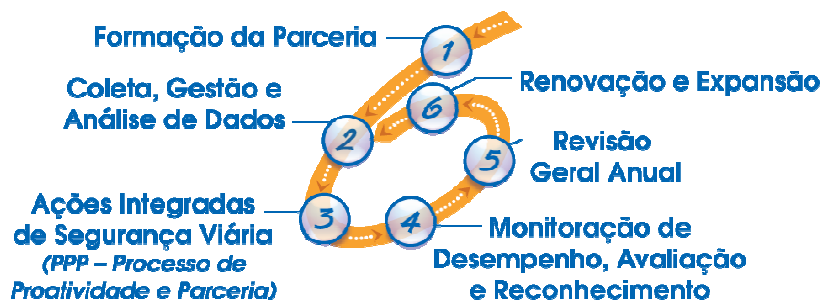


Ministério da Saúde



Seis Etapas da EPP

EPP – Estratégia de Proatividade e Parceria



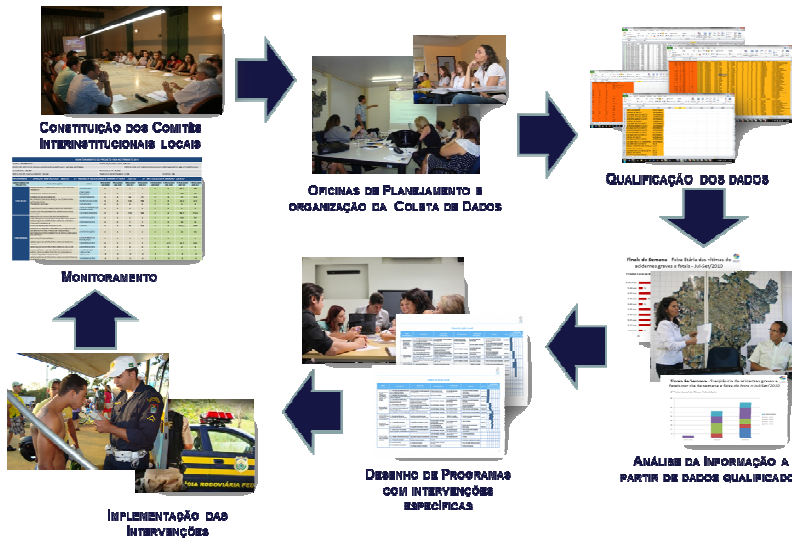
Fonte: EPP. Global Road Safety Partnership.



Ministério da Saúde



SISTEMÁTICA DO PROJETO NAS CIDADES



Ministério da Saúde



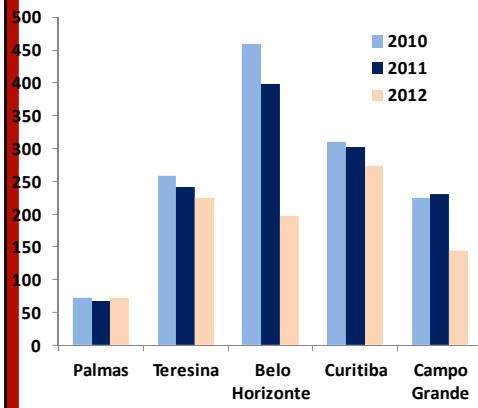
RESULTADOS



Ministério da Saúde



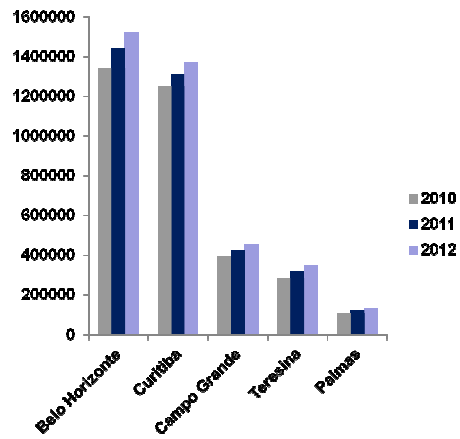
Óbitos por ATT, segundo capitais selecionadas, 2010 – 2011 e 2012*



Fonte: SIM/MS

*2012 – dados preliminares

Frota veículos, capitais selecionadas, 2010 – 2012



Fonte: DENATRAN/MC

Desafios...

Desafios...

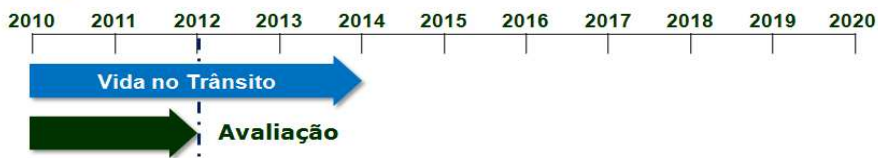
- A construção das comissões intersetoriais de coordenação e de apoio ao PVNT em cada uma das cidades compostas por representantes do setor saúde, educação e órgãos gestores estaduais e municipais do trânsito;
- Processo de linkage das bases de dados e qualificação das informações;
- O processo de análise de fatores de risco de cada óbito e ferido grave que possibilita estabelecer prioridades no plano de ação do PVNT e possibilita o monitoramento do número de óbitos e feridos graves que podem ser atribuídos aos fatores velocidade e álcool e direção;
- A necessidade de intervenções mais focadas nos dois fatores de risco e ações com evidência de efetividade na redução dos mortos e feridos no trânsito;
- Monitoramento local;
- A sensibilização continuada dos tomadores de decisão do município e do estado para o apoio político e com recursos para a continuidade do projeto nos anos próximos anos.

Desafios...

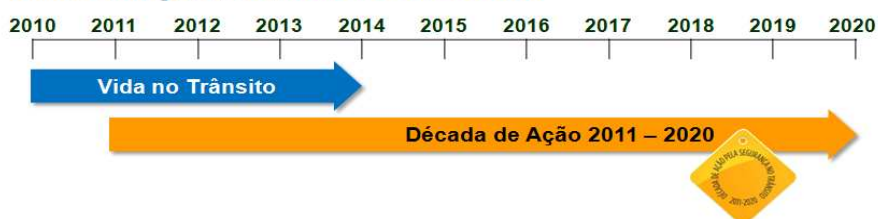
- A realização de ações integradas de educação, fiscalização e advocay do Projeto Vida no Trânsito;
- O processo de planejamento construído de forma integrada entre as instituições onde as intervenções são organizadas na forma de programas e projetos de ações com foco nos fatores de risco. Nesse processo deve ser destacado a definição de responsáveis por cada ação e de metas a serem atingidas em determinado prazo, bem como a busca continuada de parceiros para a execução das ações;
- Inserção das intervenções do projeto dentro dos planos de ação de cada instituição com alocação orçamentária do município e das instituições.



Projeto VIDA NO TRÂNSITO



Plano de Ação local e Plano da Década



PACTO NACIONAL PELA REDUÇÃO DE ACIDENTES NO TRÂNSITO

- Ação do Governo Federal, lançado em 11/05/2011 pelos Ministérios da Saúde e das Cidades;
- Resposta brasileira à Recomendação da OMS e Resolução ONU;
- Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020;
- Parceria com a sociedade e governo;
- Articulações intersetoriais.



Perspectivas...



Ministério da
Saúde



Relembrando - Recursos financeiros repassados pelo

Ministério da saúde:

PORTARIA MS nº 3.023 dezembro/2011

EXPANSÃO

100% CAPITAIS BRASILEIRAS e RECURSOS FINANCEIROS PARA TODOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL
(R\$12.200.000,00)

PORTARIA MS nº 1.934, de 10/setembro/2012

CAPITAIS BRASILEIRAS E DOIS MUNICÍPIOS COM MAIS DE UM MILHÃO DE HABITANTES (Campinas e Guarulhos) e RECURSOS FINANCEIROS PARA TODOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL
(R\$ 12.875.000,00)

PORTARIA MS nº 1.284, de 27/Junho/2013

CAPITAIS BRASILEIRAS, MUNICÍPIOS COM MAIS DE UM MILHÃO DE HABITANTES (Campinas, Guarulhos e São Gonçalo/RJ), São José dos Pinhais/PR e Foz do Iguaçu/PR e RECURSOS FINANCEIROS PARA TODOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL
(R\$ 13.475.000,00)



Ministério da
Saúde



Implantação do Projeto - cronograma

2013

1. Rio Branco/AC;
2. Vitória/ES;
3. Belém/PA;
4. Porto Velho/RO;
5. Porto Alegre/RS;
6. Campinas/SP;
7. Cuiabá/MT;
8. Florianópolis/SC;
9. Natal/RN e
10. Brasília/DF.

2014

1. Macapá/AP;
2. Goiânia/GO;
3. Maceió/AL;
4. Fortaleza/CE;
5. São Paulo/SP;
6. Guarulhos/SP;
7. Rio de Janeiro/RJ;
8. Boa Vista/RR;
9. Aracajú/SE;
10. Salvador/BA;
11. João Pessoa/PB;
12. Recife/PE;
13. Manaus/AM;
14. São Luís/MA;
15. Foz do Iguaçu/PR;
16. São José dos Pinhais/PR e
17. São Gonçalo/RJ



Ministério da
Saúde



Piso Variável de Vigilância em Saúde – PVVS – Portaria 1378/2013

I – Incentivo para implantação e manutenção de ações e serviços públicos estratégicos de vigilância em saúde

■ Unificação dos 08 (oito) incentivos abaixo listados, sendo responsabilidade da respectiva esfera de governo garantir a manutenção do conjunto de ações para os quais os mesmos se destinam:

- Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – NHE;
- Serviço de Verificação de Óbito – SVO;
- Registro de Câncer de Base Populacional – RCBP;
- Apoio de laboratório para o monitoramento da resistência a inseticidas de populações de *Aedes aegypti* provenientes de diferentes estados do país;
- Fator de Incentivo para os Laboratórios Centrais de Saúde Pública – FINLACEN;
- Vigilância Epidemiológica da Influenza;
- **Ações do Projeto Vida no Trânsito;** e
- Ações de Promoção da Saúde do Programa Academia da Saúde.



Ministério da
Saúde



- O atual cenário político de início de novas gestões municipais nas cidades, com perspectivas de quatro anos de mandato
- Inclusão das ações de segurança no trânsito e do PVNT nos objetivos estratégicos do Ministro da Saúde e do Colegiado do Ministério da Saúde que engloba o apoio técnico e político ao projeto e o apoio financeiro aos municípios que participam do Projeto
- A construção das comissões intersetoriais de coordenação e de apoio ao PVNT em cada uma das cidades compostas por representantes do setor saúde, educação e órgãos gestores estaduais e municipais do trânsito



Ministério da
Saúde



Obrigada!

Endereço eletrônico da
Secretaria de Vigilância em Saúde:

www.saude.gov.br/svs

Disque Notifica
0800-644-6645
notifica@saude.gov.br



Ministério da
Saúde

